

-----ATA N.º 01-----

-----ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 25 DE FEVEREIRO DE 2016-----

-----Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de 2016, pelas 21.00 horas reuniu a Assembleia Municipal de Torres Vedras, no edifício dos Paços do Concelho, sito na Praça do Município, nesta cidade, para uma sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos.-----

-----**1.º Ponto** - Discussão e Votação da 1.ª Revisão ao Orçamento do Município de Torres Vedras aprovado para 2016, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei 75/2013, de 12.09;-----

-----**2.º Ponto** - Aprovar minuta do Contrato Programa a celebrar com a Promotorres E.M., para a gestão e organização de eventos e concessão de subsídios à exploração, ao abrigo do n.º 5.º do art.º 47.º da Lei 50/2012 de 31/08;-----

-----**3.º Ponto** - Aprovar a 1.ª alteração ao Mapa de Pessoal aprovado para 2016 - Criação de 2 postos de trabalho (Divisão de Educação e Atividade Física/Área de Intervenção Sócio-Educativa), tendo presente a competência prevista na alínea o) do n.º 1 do art.º 25 da Lei n.º 75/2013, de 12.09;--

-----**4.º Ponto** - Autorizar o recrutamento de pessoal para preenchimento de 4 postos de trabalho (Divisão de Educação e Atividade Física/Área de Intervenção Sócio Educativa) ao abrigo da Lei n.º 82-B/2014, de 31.12;-----

-----**5.º Ponto** - Autorizar o recrutamento de pessoal para preenchimento de diversos postos de trabalho aprovados no mapa de pessoal 2016 ao abrigo da Lei n.º 82-B/2014, de 31.12;-----
de 31.12 para constituição de reserva de recrutamento para preenchimento até 20 postos de trabalho;-----

-----**7.º Ponto** - Tomar conhecimento - Declarações para cumprimento do art.º 5.º da Lei n.º 8/2012 de 21/02, da Câmara Municipal de Torres Vedras: compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro de 2015; pagamentos em atraso existentes a 31 de dezembro de 2015; recebimentos em atraso existentes a 31 de dezembro de 2015;-----

-----**8.º Ponto** - Tomar conhecimento - Declarações para cumprimento do art.º 5.º da Lei n.º 8/2012 de 21/02, dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Torres Vedras: compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro de 2015; inexistência de dívida a fornecedores a 31 de dezembro de 2015; recebimentos em atraso existentes a 31 de dezembro de 2015;-----

-----**9.º Ponto** - Discussão e votação da proposta de regulamento do Sistema de Controlo Interno dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento para os efeitos previstos na alínea i) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei 75/2013 de 12.09;-----

-----**10.º Ponto** - Discussão e votação da proposta de alteração ao regulamento de Horários de Estabelecimentos Comerciais e de Serviços do Município de Torres Vedras para os efeitos previstos na alínea g) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei 75/2013 de 12.09;-----

-----**11.º Ponto** - Autorizar a adesão do município de Torres Vedras à REVES: European Network

Of Cities And Regions For The Social Economy, nos termos da alínea k) do n.º 2 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua redação atual;-----

-----**12.º Ponto** - Autorizar a adesão do município de Torres Vedras ao CLUSTER Habitat Sustentável e respetivos estatutos nos termos da alínea k) do n.º 2 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua redação atual;-----

-----**13.º Ponto** - Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal e situação financeira do município, nos termos da alínea c) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei 75/2013 de 12.09.-----

-----Presidiu o Sr. Alberto Manuel Avelino, tendo sido secretariado por António Fernando Alves Fortunato (Primeiro Secretário) e Mara Isabel Batista Eleutério (Segundo Secretário).-----

-----Estiveram presentes os seguintes membros:-----

-----José Augusto Clemente de Carvalho, Luis Carlos Jordão de Sousa Lopes, Susana Maria Ribeiro das Neves, Jacinto António Franco Leandro, Marco Henriques Claudino, Maria Teresa Lopes de Oliveira, Claudia Sofia Horta Ferreira, Rui José Prudêncio, António João Leal da Costa Bastos, Francisco João da Fonseca Inácio, Ana Isabel Marques Fiéis, José António do Vale Paulos, Joaquim Manuel Oliveira Gomes, António Martins Moreira, João Pedro Alves Pimentel Duarte Gomes, Maria Leonor Marques Marinheiro, Vítor José dos Santos Fernandes, Francisco da Cruz Branco da Silva, Nelson Laureano Oliveira Aniceto, Secundino Campos Oliveira, Renata Filipa Santos Nunes Simões, João Alexandre Pires Bernardes, Paulo Dinis Faustino Valentim, Marta Filipa Sousa Geraldes, Maria do Carmo Ferreira, Hélio Batista Gomes, Carlos Manuel dos Santos Terêncio, Carlos Alberto Alves Gomes, Luis Pedro Duarte Silva, António Filipe Narciso dos Santos, Luis Miguel Antunes Batista, Ana Cristina de Abreu Moreira, Natalina Maria Martins Luis, José Manuel Cristóvão, José António Margaça, Celso Jorge Carvalhal Carvalho, e Francisco João Pacheco Martins. -----

-----Estiveram ainda presentes o Sr. Presidente da Câmara, Carlos Manuel Antunes Bernardes, e os Srs. Vereadores Laura Maria Jesus Rodrigues, Sérgio Paulo Matias Galvão, Ana Brígida Anacleto Meireles Clímaco Umbelino, Bruno Miguel Félix Ferreira, Luís Filipe Barbosa Aniceto, Hugo Gerardo Fernandes Pereira da Silva Lucas e Sérgio Rodrigo dos Santos Cipriano. -----

-----Teve início o Período de Antes da Ordem do Dia.-----

APROVAÇÃO DAS ATAS ANTERIORES:-----

-----O Sr. Presidente da Mesa informou que a ata n.º 6 de 25 de Novembro do ano transato, que foi previamente distribuída por todos os membros, se encontrava na mesa, tendo a Assembleia Municipal aprovado em definitivo o texto da ata apresentada.-----

LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA:-----

-----O Primeiro Secretário *Sr. António Fortunato* antes da leitura dos documentos, agradeceu a

todos aqueles que lhe desejaram as rápidas melhoras assim como aos que manifestaram o seu pesar aquando do falecimento da sua nora.-----

-----De seguida leu a correspondência recebida pela mesa, tendo os documentos sido numerados e rubricados, os quais irão ficar arquivados em pasta própria, anexa ao livro das actas.-----

-----Anota-se que foram numerados dois documentos que a seguir se indicam: -----

SUBSTITUIÇÕES AO ABRIGO DA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ART.º 18 DA LEI 75/2013 DE 12.09:-----

DOCUMENTO 1:-----

-----Mail da União de Freguesias de Dois Portos e Runa, desta data, a informar que por motivos pessoais o Presidente da Junta João Tomaz não poderá estar presente, sendo substituído por António Margaça.-----

DOCUMENTO 2:-----

-----Mail da Freguesia da Freiria, desta data a informar que por motivos pessoais inadiáveis, o presidente da Junta Pedro Germano não estará presente sendo substituído por Maria do Carmo Ferreira.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento da correspondência recebida.-----

-----Antes de dar início às intervenções o *Sr. Presidente da Mesa*, Alberto Avelino, em nome do órgão que preside, manifestou a sua dor pelo falecimento do pai do colega Vale Paulos e reiterou os sentimentos.-----

LINHA FERROVIÁRIA DO OESTE – REUNIÃO ORGANIZADA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOURES - 24 DE FEVEREIRO:-----

-----O *Sr. Presidente da Assembleia Municipal* começou por dar nota que na noite anterior houve uma reunião em Loures onde esteve presente, assim como um membro do PSD e da CDU.-----

-----Referiu que também estiveram presentes representantes de vários municípios que vão desde a Figueira da Foz até Lisboa, na sua maioria ligados às Assembleias Municipais.-----

-----A matéria foi discutida de mil e uma maneiras, embora o escopo geral foi que de facto é altura de se começar a pensar em melhorar, como fazer e até onde ir.-----

-----Nada foi deliberado mas ficou decidido que o Município de Leiria iria fazer um “guião” que será distribuído pelas diferentes Assembleias Municipais, sem prejuízo dos passos vindouros passarem pelas Comunidades Intermunicipais.-----

-----Lembrou que foi um assunto já muito falado neste órgão e é bom que o tenham novamente em mente e procurem municiarem-se com material que considerem importante pois qualquer dia certamente que serão chamados para uma discussão mais profunda, pelas Câmaras Municipais.-----

-----Lembrou ainda que se trata de uma linha ferroviária com 120 anos, que não se pode reconstruir em 120 horas ou 120 dias e pretende-se que seja feita como deve ser. -----

-----Por último reforçou que a reunião foi muito concorrida e participada, foi interessante e mostrou acentuadamente o desejo de ter um meio de transporte ferroviário em condições.-----

-----A *Sra. Teresa Oliveira* pediu a palavra no sentido de ver esclarecida a razão de só ter tido conhecimento desta reunião no final do dia 22 de fevereiro, muito perto da data, quando o convite foi feito por mail datado de 12 de fevereiro.-----

-----O Presidente da Assembleia, *Sr. Alberto Avelino* informou que o convite foi feito ao Presidente da Assembleia que não é obrigado a fazer o que lhe é pedido e nesta fase entendeu não ser necessário a presença dos grupos municipais, por ter pensado que nada seria resolvido, o que veio a suceder.-----

-----No entanto, no dia 22 foi contactado por um membro da Assembleia que sugeriu que estivessem representadas na reunião todas as forças partidárias, pelo que solicitou aos serviços que dessem conhecimento aos grupos municipais. -----

-----Reforçou que não houve qualquer intenção, já que sempre foi seu propósito transmitir à Assembleia o resultado da primeira reunião, o que já fez.-----

-----O *Presidente Carlos Bernardes*, sendo esta a primeira assembleia municipal que intervém como presidente da câmara agradeceu as palavras que lhe endereçaram e reafirmou que está neste cargo para dar o seu melhor em prol do concelho, esperando dar continuidade ao trabalho liderado por Carlos Miguel. Está muito empenhado em levar por diante os projetos que têm para concretizar até ao final do mandato, e alguns supra mandato.-----

-----Relativamente ao assunto em apreço, disse que foi importante a reunião, pois é importante que se fale na linha do Oeste. Deu nota que a CimOeste pediu uma reunião ao Ministro das Infraestruturas no sentido de ver o que está em causa. Também ele já tinha solicitado uma reunião para falar deste assunto e do IC11, via que entende, de igual modo, ser importante para o concelho.--

-----Quanto à linha sabem que está consignada a sua eletrificação, contudo há que olhar para a Linha do Oeste das Caldas até à Figueira da Foz e da Malveira até Lisboa, trabalhando e encontrando sinergias para que de uma vez por todas consigam este desígnio que se vem arrastando há muitas décadas. Está convicto que chegou a hora de começar a projetar.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

SANEAMENTO DO CONCELHO:-----

-----A *Sra. Teresa Oliveira* interveio no sentido de dar a conhecer alguns problemas existentes no concelho ao nível do saneamento.-----

-----Referiu-se concretamente à Abrunheira, dando nota que foi com bastante insistência do Vereador do PCP nas reuniões do Executivo que vão conseguindo saber o que se passa do assunto e talvez devida a esta mesma insistência parece que as obras finalmente começaram a avançar.-----

-----Deu nota ainda que estas obras foram orçamentadas pelos SMAS em 2013 mas o trabalho

principal das condutas só ficou concluído no início de 2015. Em setembro de 2015 as infraestruturas estavam concluídas, mas os esgotos continuavam a ser despejados na ribeira por falta de um quadro elétrico e restantes equipamentos. Parece que o empreiteiro não cumpriu com as suas responsabilidades e desconhecem se lhe foi pedida alguma justificação ou se ficou assim.-----

-----Em dezembro passado, a origem do problema era a EDP porque não respondeu à solicitação de fornecimento de energia para a bomba da estação elevatória, mas na terça feita passada a informação é de que a infraestrutura ainda não está a funcionar porque só foi agora feito o pedido de certificação da instalação elétrica. Acha as explicações confusas pois tinham a informação que este pedido já tinha sido feito em janeiro.-----

-----Perante este quadro gostariam de ser esclarecidos quando é que prevê afinal que a infraestrutura comece a funcionar.-----

-----De seguida referiu-se ao Hotel Golf Mar que tem as canalizações com descargas para uma misturadora que posteriormente são encaminhadas para o mar. As canalizações são frágeis e não adequadas à situação e por vezes o esgoto vai diretamente para o mar sem passar por aquela misturadora, a qual têm dúvidas se é suficiente para o tratamento. -----

-----A única solução passará pelas canalizações do hotel à rede municipal, proposta que já foi feita à administração do hotel, em tempos anteriores, a qual não aceitou.-----

-----Fez notar que têm um hotel enorme e de referência mesmo em cima de uma praia, no litoral que é bonito e que os dias em que o esgoto é triturado vai para o mar e noutros dias o esgoto que não é triturado também. Questionam se a autarquia vai tomar uma posição ou se eventualmente já tomou.-

-----Ainda na mesma freguesia referiu os maus cheiros provenientes da estação elevatória da Maceira/Porto Rio e da ETAR da Maceira. Estes equipamentos supostamente não devem deitar cheiros se estiverem bem construídos e convém que o problema seja solucionado. O cheiro não é só uma questão de incomodo, é também ambiental e de saúde pública.-----

-----Concluiu, inquirindo se a Câmara Municipal vai tentar resolver estes problemas o que esperam, porque “um concelho amigo do ambiente” foi o lema da campanha eleitoral do PS. -----

-----Quanto à Abrunheira o *Sr. Presidente da Câmara* disse que iria continuar o relatório que o membro fez, mas informando desde logo que no mesmo foi omitido um dado importante já que grande parte da infraestrutura eléctrica que estava feita foi roubada.-----

-----Acrescentou que a ligação vai ser feita dentro de dias porque já passou a inspeção da Certiel e já fizeram o pedido à Galp Power, estando a finalizar o processo.-----

-----Fez notar que nas últimas reuniões do Executivo, tem vindo a esclarecer o Vereador do PCP e pensa que o grupo do PCP hoje está mais esclarecido do que ninguém nesta matéria, agradecendo o contributo que deram para que mais dia menos dia o sistema seja ligado.-----

-----Ficam muito felizes por isso e o ambiente em Torres Vedras irá agradecer como agradeceu o

conjunto de infraestruturas que fizeram nas últimas 4 décadas. Este é o caminho e têm um orgulho enorme de Torres Vedras ser o município a nível nacional com mais tratamento de saneamento em ETARES.-----

----Relativamente ao Hotel Golf Mar estão numa fase final de negociações com a empresa Águas do Vimeiro no sentido de encontrar soluções e esperam que a curto prazo essa situação venha a ser resolvida para bem do ambiente naquele território.-----

----Querem que os 97% de saneamento que agora têm venha a ser até 2020 de 100% e assim baterão o record da Europa.-----

----Lembrou que na vertente do ambiente, para além de Portugal só há outro município na Europa, que conseguiu ser reconhecido pela comissão europeia como território Green Leaf, o que é um motivo de orgulho mas também os enche de capacidade para continuar a fazer mais e melhor.-----

----É excelente mas não podem ficar satisfeitos porque ainda falta 3% para resolver e é dentro desses 3% que irão continuar a trabalhar em matéria de saneamento e gestão da água.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PORTARIA N.º 357/2015 - MOCÃO/RECOMENDAÇÃO:-----

----O *Sr. José Augusto de Carvalho* pediu a palavra para fazer algumas considerações sobre portaria em título que suscitou a sua atenção e como diz respeito a todos, não sendo específica de Torres Vedras, o poder autárquico não pode ignorar o que a mesma contém.-----

----Assim informou que a dois dias das últimas eleições legislativas, o governo PSD/CDS assinou um diploma pelo qual fixou taxas a aplicar por atuações diversas de terceiros relacionadas com a estradas nacionais tais como instalações do solo e do subsolo, muros e vedações, acessos à estrada a partir de prédios rústicos, habitações, estabelecimentos comerciais e industriais e serviços.-----

----Porém se dissessem tratar-se de uma mera atualização dos valores monetários dessas taxas por aplicação certamente de coeficientes de desvalorização da moeda, estavam a incorrer em grave erro, pois tratou-se do acréscimo exorbitante de taxas anteriores e de novas taxas, que se fossem levadas à prática conduziriam a uma grave perturbação social e económica.-----

----Fez notar que o acesso das instalações empresariais às estradas nacionais correspondia até aqui a um único pagamento para a abertura do acesso, assim como no acesso a prédios rústicos e habitações.-----

----Esta nova portaria, no que respeita a prédios rústicos e habitações mantém a regra do pagamento único aquando da abertura do acesso, embora com valores em nada comparáveis aos anteriores.-----

----Quanto às instalações empresariais e ainda por cima um governo que sempre apregoou que a prioridade das prioridades era promover a economia e apoiar a atividade empresarial, o encargo que passa a ser anual, enquanto a atividade empresarial ali ocorrer. Em boa verdade passa a ser um imposto a onerar as atividades económicas que confinam com estradas nacionais.-----

-----Relativamente à relevância deste valor explicou que se trata de 30 cêntimos por cada m2 de área coberta e descoberta da instalação incluindo zonas de estacionamento. Se for área coberta é a de construção isto é se tiver dois pisos duplica, três pisos triplica, etc, e se numa mesma propriedade existirem instalações empresariais, uma habitação e a parte rústica, que por norma é a parte sobrança, então a portaria manda que se englobe tudo e se aplique a taxa por m 2 da área total.-----

-----Anotou que desconhece se o legislador teve em conta, que a lei da concorrência no que respeita às atividades económicas não consente tratamentos diferenciados, sobretudo de aplicação continua como é este o caso, em unidades preexistentes e unidades novas.-----

-----Considerou que foi uma precipitada insensatez do legislador no último dia. Para usar um termo que é grato à direita disse estarem perante uma verdadeira trapalhada que lhes provocaram mas que terão de ser outros a resolver.-----

-----Reforçou que não é específico para Torres Vedras, mas diz-lhes respeito pois atenta no concreto com muitas situações que os caracterizam e apresentou a seguinte **recomendação:**-----

-----“Pelas graves implicações sociais, económicas e autárquicas que resultariam da aplicação da Portaria n.º 357/2015, a Assembleia Municipal de Torres Vedras, reunida nesta data, delibera solicitar urgente revisão deste diploma regulamentar, com empenhada participação da Associação Nacional de Municípios Portugueses.-----

-----25 de Fevereiro de 2015”.-----

-----O membro **Marco Claudino** questionou como é que quem teve tanto tempo e em tão pouco tempo conseguiu aprovar uma portaria na calada da noite para aumentar o ISP de todos os portugueses, não teve tempo para rever esta.-----

-----Frisou que se há partido que está habituado a resolver os problemas que os outros criam é o PSD portanto se este tem algum problema juntem-se a eles.-----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** acrescentou que é uma situação grave, já que o governo estabeleceu um conjunto de taxas que são gravosas para os concidadãos e para os municípios, que são gestores dos sistemas de captação e distribuição de água, saneamento e resíduos sólidos.-----

-----Assim os municípios terão que pagar um conjunto de taxas significativas pelo que comunga com as palavras do líder do PS no sentido de a ANMP o mais rapidamente possível, mande reajustar esta portaria altamente penalizadora.-----

-----Pensa que esta recomendação contém matéria para retificar o que na sua ótica é injusto e abusivo e a Câmara Municipal de Torres Vedras não pagará um cêntimo em relação a esta matéria.--

-----Interveio novamente sobre este assunto o membro **Marco Claudino**, para dizer que desconhecia a portaria e foi ver. Se estiver mal, o governo pode modificar para bem de todos.-----

-----Sobre a moção e já que agora há uma preocupação e bem, sobre o desenvolvimento económico das empresas de Portugal, vão muito a tempo já que orçamento está na discussão da especialidade.--

-----A votação do PSD, confiando nas palavras do proponente dependerá do carácter mais ou menos partidário isto é mais preocupado com as populações ou mais preocupado em fazer umas linhas bonitas para o próprio partido.-----

-----A Assembleia Municipal, aprovou por maioria a moção/recomendação em título.-----

MOÇÃO/RECOMENDAÇÃO - ALTERAÇÃO DE DENOMINAÇÃO - ALAMEDA DAS LINHAS DE TORRES VEDRAS:-----

-----O Primeiro Secretário leu o documento entregue na mesa pelo PSD.-----

-----“Em 3 de agosto de 1911, a Câmara Municipal de Lisboa reconheceu publicamente a capacidade de resistência demonstrada pelos militares e pelo povo português na defesa de Lisboa e do País, no período das Invasões Francesas. Esse reconhecimento concretizou-se através da sua toponímia, ao alterar a denominação de Alameda do Lumiar para Alameda das Linhas de Torres (Edital de 7 de agosto de 1911).-----

-----Essa estrada, que faz ligação de Lisboa para Torres Vedras, é hoje das mais emblemáticas e conhecidas dos lisboetas, embora seja de senso comum que muitos desconheçam o facto que lhe deu nome.-----

-----A toponímia é hoje mais do que um instrumento de identificação dos lugares ou de vias mas uma forma de homenagear locais, pessoas ou efemérides, contribuindo decisivamente para o interesse e para a aprendizagem histórica. Quão melhor se encontrem identificadas as avenidas melhor se concretiza o seu propósito de homenagem e reconhecimento.-----

-----Assim, e estando gratos a tão justo reconhecimento que o povo lisboeta, através dos seus representantes, prestaram às linhas defensivas construídas em 1810 e às quais Torres Vedras empresta orgulhosamente o seu nome, entende a Assembleia Municipal de Torres Vedras que a alteração da denominação de Alameda das Linhas de Torres para Alameda das Linhas de Torres Vedras teria a virtualidade de melhor identificar o acontecimento histórico evocado.-----

-----Neste sentido, a Assembleia Municipal de Torres Vedras, reunida em 25 de fevereiro, solicita e sugere aos órgãos autárquicos do município de Lisboa a alteração da denominação da atual Alameda das Linhas de Torres para Alameda das Linhas de Torres Vedras.-----

-----Torres Vedras, 25 de fevereiro de 2016.-----

-----Grupo do PSD na Assembleia Municipal de Torres Vedras.-----

-----A remeter aos seguintes órgãos:-----

-----Assembleia e Câmara Municipal de Lisboa.-----

-----Assembleia e Junta de Freguesia do Lumiar.”-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, **Alberto Avelino** pediu para intervir sobre este assunto, fazendo algumas considerações históricas e expressando desde logo que iria votar contra. No seu entender está bem fundido, bem incrustado nas paredes e nas cabeças das pessoas que a Alameda das Linhas

de Torres se refere a Torres Vedras.-----

----Considera que colocar “Vedras”, não é só redundante como empobrece historicamente o património torriense nesse aspeto. -----

----O proponente da moção **Sr. Marco Claudino** disse respeitar a opinião mas que não a conseguia acompanhar nem perceber. Lembrou que as placas que existem na A8 dizem Linhas de Torres Vedras assim como o site da Câmara Municipal quando promoveu o Bicentenário das Linhas de Torres “Vedras”.-----

----Precisou que nos últimos anos tem-se feito um esforço para colocar “Vedras” nas “Linhas de Torres” e não percebe qual é o problema da Assembleia de aproveitar esta oportunidade histórica de ter em Lisboa o nome da nossa cidade. Existem em Lisboa muitas artérias com nomes de países e de capitais estrangeiras, pelo que chumbar esta recomendação é algo que o choca.-----

----Disse ainda que da experiência que tem quando se pergunta às pessoas que não são de Torres Vedras, e porque os manuais de história não dão a devida relevância a este marco fundamental militar, nacional e mundial, associam a uma alameda ali para os lados de Campo Grande, quando de tivesse “Vedras” associaram ao município.-----

----O líder da bancada socialista, **José Augusto de Carvalho**, deu como boa a intenção de quem estudou, redigiu, subscreveu esta moção, mas em primeiro lugar acha que a toponímia, antes de ser alterada deve ser muito maturada. A toponímia não é coisa que se mude como quem muda os móveis de uma sala.-----

----Depois salientou que esta designação tem 100 anos e lembrou que com o estímulo do falecido Fernando Barros Leal e do Padre José Manuel da Silva, ele foi um dos autarca que se empenhou no sentido de trazer para a agenda as “Linhas de Torres”, e era assim que as designava.-----

----Salientou ainda que retomaram as celebrações anuais das comemorações das linhas e sempre as designaram por “Linhas de Torres” porque entendiam que era essa que historicamente estava consagrada. Não excluiu que ultimamente vem sendo introduzida “Vedras” certamente com os melhores propósitos.-----

----Porém e atendendo a que não estão em causa questões de trica político partidária fez um apelo ao proponente e à sua bancada que diferisse a aprovação da recomendação/moção para a próxima sessão, com a condição de terem tempo e oportunidade de estudar esta questão, já que a designação historicamente consagrada é “Linhas de Torres” e nunca lhe suscitou nenhum equívoco. -----

----Virem agora colocar “Vedras”, parece-lhe uma redundância.-----

----O Presidente da Mesa, **Alberto Avelino** lembrou que as “Linhas de Torres” não é só Torres Vedras é do Tejo à ponta da Ericeira e ainda hoje, na Ericeira, na Carvoeira de Mafra e Sobral existem pequenos fortes e fortins dessa época.-----

----Gostaria que a recomendação viesse à assembleia minimamente municuada com pareceres de

alguns historiadores independentes.-----

-----O membro **Marco Claudino** fez notar que está presente a Vereadora da Cultura que teve uma grande participação no Bicentenário e que certamente falou com muitos historiadores, não tendo sido preciso nenhuma comissão para dar um parecer para que se tivesse denominado “Linhas de Torres Vedras”, quer no site oficial, quer o “logo” oficial do Bicentenário das Linhas de Torres Vedras.-----

-----Questionou novamente qual é o problema, pois não estão a decidir nenhuma alteração estão a recomendar ir ao encontro daquilo que é a boa prática dos tais historiadores que teve oportunidade de ler, que referem-se a Linhas de Torres Vedras.-----

-----Se não há partidarização, parece, já que uma recomendação que tinha tudo para ser pacífica, que só valoriza o território, valoriza a nossa marca e valoriza esta efeméride, está a ser analisada com vista ao voto desfavorável ou deferimento.-----

-----Perante uma matéria desta natureza o membro **José Augusto de Carvalho** lamenta se não lhes for dada a possibilidade de estudar a matéria. Há questões que pela sua natureza exigem alguma ponderação. Em termos pessoais votará contra, sob protesto, por não lhe darem a possibilidade de ter algum tempo de estudo e reflexão sobre a matéria.-----

-----O Membro **Marco Claudino** solicitou à mesa uma pequena suspensão para o grupo a que pertence possa analisar a questão, tendo a sessão sido retomada 10 minutos depois.-----

-----Em resposta ao pedido do líder da bancada do PS, o líder da bancada do PSD, **Sr. Luís Carlos Lopes** disse que o mesmo se aplica à moção do PS, que foi redigida na sala à pressa, e também não tiveram tempo de a estudar, pelo que a aprovação das duas recomendações deviam ser adiadas para a próxima sessão.-----

-----Assinalou que não leu a portaria mas acredita no que foi dito e o PSD, com o maior espírito democrático, está completamente disponível para que possam deferir ambas as moções para a próxima sessão.-----

-----Fez notar o governo pode até entretanto reverter esta portaria e se calhar quando a forem discutir será a destempo e já não terão essa preocupação. Sobre a recomendação das Linhas de Torres Vedras, poderá passar um mês ou dois.-----

-----Em resposta o **Sr. José Augusto de Carvalho** especificou que de um lado têm uma questão de matriz cultural e do outro lado uma questão essencialmente administrativa.-----

-----Especificou ainda que recomendação da portaria é uma questão administrativa de aplicação de taxas, tendo colocado ênfase na situação dos estabelecimentos empresariais, que na anterior tabela pagavam apenas uma taxa inicial pela abertura do acesso à estrada nacional, e esta portaria, acrescenta-lhe “por ano”. É uma questão premente e tem relevante interesse público.-----

-----A do PSD é uma questão cultural, que não se compadece com precipitações, sublinhando que

numa matéria desta natureza deve haver liberdade de voto, e o seu é contra.-----
----O *Sr. Marco Claudino* confirmou que de facto há diferença, as “Linhas de Torres” todos conhecem e da portaria sabem qual é o número.-----
----Quando apresentam o argumento de que é preciso estudar, analisar, esta moção e outras, tem pena que a tolerância seja sempre solicitada ao PSD e nunca dada pela maioria.-----
----Faz fé que, apesar da votação de hoje que se antecipa negativa, ainda que tenha uma réstia de esperança que cada membro possa individualmente votar de forma diferente do líder, este assunto possa não terminar hoje.-----
----Reforçou que é lamentável, porque a proposta é do PSD, se vá votar contra.-----
----O *Sr. Luís Carlos Lopes* propôs que se passasse à votação considerando que o líder socialista não tem espírito de abertura para fazer esta negociação que era normal.-----
----Acha que esta divisão dá uma má imagem, porque é uma recomendação para a Câmara e Assembleia de Lisboa, que tem uma intenção benigna e favorável ao município. -----
----Manifestou o seu desagrado até porque a portaria tem agora um canal direto para o governo que é da mesma cor política, e por conseguinte não crê que haja uma necessidade extrema de afirmação de uma moção nesta assembleia. Seria um sinal de consenso e de equilíbrio se pudessem todos estudar o assunto. -----
----O *Sr. Presidente da Mesa* disse que da sua parte não dava o assunto por encerrado no entendimento que devia ser fundamentado numa “opinião” de um historiador ligado à matéria, que os deixaria minimamente suportados para levar o assunto às Câmaras, caso contrário, é um bocado invadir posição alheia.-----
----Se seguida colocou à votação o documento em discussão.-----
----A Assembleia Municipal reprovou a moção/ recomendação em título.-----

CARNAVAL DE TORRES VEDRAS – 2016:-----

----A Presidente de Junta da União de Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça, *Sra. Natalina Luís* deu nota que durante os dias 5 a 10 de Fevereiro puderam assistir e participar no maior evento cultural de participação popular do concelho – O Carnaval.-----
----Assinalou que o tema deste ano “Figuras e Figurões” originou o aparecimento de muitas figuras castiças de âmbito local, nacional e internacional, pessoas cheias de criatividade, energia e espírito folião, já habituais neste Carnaval.-----
----O público aderiu desde a inauguração do monumento do Carnaval, 20 dias antes do seu início até ao último momento, no enterro do Entrudo.-----
----Também referiu que assistiram a mais uma inauguração de arte pública “A Caraça” que veio lembrar que no antigo Matadouro Municipal irá nascer o futuro Centro de Artes do Carnaval, que contribuirá ainda mais para a projeção do evento.-----

-----Reforçou que os números de participantes e de visitantes são impressionantes: 8100 crianças de 80 estabelecimentos de ensino e 30.000 visitantes no curso escolar na sexta-feira; 4000 pessoas na chegada dos reis; 1500 seniores de 30 instituições do concelho de Torres Vedras e de concelhos limítrofes no baile tradição de segunda-feira.-----

-----Informou ainda que estiveram 85.000 pessoas nos cursos diurnos, 76.000 pessoas nos cursos noturnos e 42 grupos de mascarados a concurso, com um total de 2000 pessoas e 380 pessoas envolvidas na construção e tripulação dos 8 carros, montagem, limpeza, organização e comunicação. Cerca de 350 000 mil pessoas terão visitado a cidade durante estes 5 dias o que se traduz no melhor ano de sempre em visitantes do Carnaval de Torres Vedras.-----

-----É por isso um evento cultural extremamente importante para a economia local.-----

-----Anotou que este êxito não aconteceu por acaso e deve-se a muito trabalho, parte dele invisível aos comuns. Deve-se a muita publicidade nos meios certos de comunicação e da forma mais adequada e à contribuição de muitas pessoas anónimas que não foram, nem serão invocadas.-----

-----Tendo presente que as noites de maior fluxo trazem todos anos problemas acrescidos de segurança e de instabilidade associadas ao consumo excessivo de álcool, salientou e agradeceu o empenho em prestar auxílio da PSP e GNR, Bombeiros Voluntários e profissionais da saúde do Centro Hospitalar e do ACES Sul.-----

-----Fez notar que o número de 116 casos associados ao transporte de emergência para o hospital são uma ínfima parte das 140.000 pessoas que por cá passaram durante as noites, mas não deixam de ser 116 vidas que precisavam de ajuda naquele momento e que foram assistidas devidamente. -----

-----Por último salientou que foi enorme a folia que invadiu a Cidade nas 134 horas de Carnaval, onde mais uma vez se provou que conseguem manter as tradições e inovar, e que cada um pode ser figura no Carnaval porque para todos há um lugar. Parabéns à organização e viva ao Carnaval de Torres.-----

-----O **Sr. Vítor Fernandes** começou por cumprimentar o novo presidente e vereador em exercício, desejando um restante bom mandato.-----

-----Disse que a sua intervenção servia para enaltecer, todos os foliões e recursos humanos, que se entregaram com corpo e alma para que o Carnaval de Torres Vedras, fosse e é o que é.-----

-----Servia também para enaltecer a organização e a melhoria da higienização dos espaços inerentes ao curso, anotando que é necessário rever na parte circundante aos bares.-----

-----Servia ainda para lamentar a falta de respeito que existiu com a Radioeste, parceiro de 25 anos do Carnaval de Torres Vedras.-----

-----Por último servia para lamentar a falta de ambição estratégica, que a Câmara Municipal de Torres Vedras tem em promover o Carnaval como uma alavanca financeira do comércio tradicional.-----

-----Assim lembrou que fez 3 anos que um grupo de foliões, ex reis e rainhas do Carnaval, organizadores e simplesmente foliões se reuniram e apresentaram um contributo, através da sua empresa municipal, a Promotorres.-----

-----Sucintamente deu nota de algumas das ideias expressas nessa proposta: criar uma feira de Carnaval que não durasse só os 5 dias mas 30 dias de dinamismo que começaria logo a seguir a Janeiro, nas duas primeiras semanas, na zona do comércio tradicional onde estariam stands onde se mostraria o que de bom se fez na restauração do nosso concelho, um “museu” do Carnaval, com exposição nas montras do comércio tradicional do bom que tem o Carnaval e para além disso poderia haver concertos, outros eventos que iriam enaltecer e alavancar o comércio tradicional que tanto precisa.-----

-----Sabe que o edil tem dificuldade em ouvir outras opiniões, mas na democracia é um ato comum.-----
-----Terminou dizendo que está completamente de acordo com a oferta de “livres trânsito” aos recursos humanos da autarquia, porque é um ato legítimo, contudo urge a necessidade de esclarecer se esses livres trânsitos foram pagos pela autarquia ou oferta da Promotorres.-----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** expressou o seu apreço pela intervenção da autarca Natalina Luís reforçando que o Carnaval de Torres Vedras é de facto uma marca de referência e um dos maiores eventos que se faz no país que extravasa já as fronteiras.-----

-----Também agradeceu a intervenção do membro Vítor Fernandes e informou que só em internet, imprensa escrita, televisão e rádio o Carnaval de Torres Vedras produziu 440 notícias, números que traduzem a importância do evento que trouxe a Torres Vedras pela primeira vez todas as agências noticiosas internacionais que estão sedeadas em Portugal.-----

-----Quanto à relação com a Radioeste, disse que a parceria com esta rádio foi ótima, pela transmissão online onde teve mais de 60 mil visualizações. Afirmou que é dentro deste espírito que têm vindo a trabalhar e anunciou que esta semana reuniu com os seus responsáveis e os da Rádio Comercial e que espera a muito curto prazo chegar a um entendimento estratégico.-----

-----Disse ainda que a autarquia está empenhada para que o Carnaval, que tem um impacto económico de 8 a 9 milhões de euros no concelho, seja um evento de excelência, e todas as propostas nesse sentido são bem vindas, desde que sejam exequíveis. Estão disponíveis para ouvir as pessoas, analisar e depois tomar decisões.-----

-----No tocante à questão do livre trânsito informou que foi oferta da Promotorres, no âmbito da atividade promocional do Carnaval de Torres Vedras. Face à ligação que a autarquia tem com a Promotorres entenderem ser um estímulo para os colaboradores da autarquia, assim como no âmbito da política promocional do evento, também ofereceram livres trânsito aos membros da assembleia e a outras entidades.-----

-----O **Sr. Vítor Fernandes** questionou a razão de terem a assinatura do Presidente da Câmara e não

do diretor da Promotorres. -----

----O *Sr. Presidente da Câmara* respondeu que essa era a opinião do membro.-----

----O membro *Marco Claudino*, disse que se tratava de uma pergunta legítima e não de uma opinião. Em termos de liderança não lhe parecia correto aparecer a assinatura do Presidente na oferta de kits pela Promotorres. Tendo a Promotorres que prestar contas à Assembleia Geral e ao seu accionista único, não percebe a razão da oferta aos membros da assembleia ser assinada pela Promotorres e para os membros da autarquia ser pelo Presidente da Câmara.-----

----Relativamente à questão da Radioeste lamentou o ocorrido no sentido de que quando as notícias são boas são da Câmara, mas quando corre mal deitam-se as culpas à Promotorres.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* esclareceu que tudo o que o Presidente da Câmara faz é em parceria com a Promotorres e é assim que deve funcionar, com toda a abertura, lisura e transparência.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

MOINHOS DE VENTO DO OESTE PORTUGUÊS – CANDIDATURA A PATRIMÓNIO MUNDIAL DA HUMANIDADE:-----

----O representante do CDS-PP, *Sr. João Pedro Gomes*, começou por desejar ao Presidente Carlos Bernardes votos de um bom mandato e felicidades até ao final. -----

----Disse que vinha apresentar a candidatura em título na sequência de contactos que tiveram com dois dos promotores da mesma, que acharam interessante e tendo presente que tem muito a ver com o concelho onde existem cerca de 140 moinhos e destes só 15 é que estão a funcionar.-----

----Salientou que é uma oportunidade de valorizar algo que já existe, recuperando os que necessitam e pode traduzir-se numa mais valia a nível turístico para o concelho de Torres Vedras. Seria importante se a Câmara Municipal fizesse parte deste processo, apoiando a candidatura ou prosseguido por sua própria iniciativa.-----

----Por último disse que entregaria à mesa um pequeno dossier que gostaria que fosse disponibilizado à Câmara Municipal e aos membros da Assembleia Municipal.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* disse que iriam analisar o dossier dos Moinhos, acrescentando que em termos de PDM todos os moinhos que existem no concelho estão catalogados e têm feito um esforço significativo de recuperar e dinamizar os que são património municipal, trabalho que tem que ser aprofundado. Junto dos privados têm feito um estímulo nesse sentido já que se trata de um símbolo do território torriense que devem preservar.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

REDE VIÁRIA :-----

----O *Sr. João Pedro Gomes* alertou que o piso de algumas ruas da cidade e também do concelho estão bastante degradados exemplificando com as ruas Carlos França e Conde Tarouca e a autarquia

deveria tentar fazer alguns melhoramentos porque transtorna as pessoas diariamente.-----

----Intervio de seguida o *Sr. Joaquim Gomes* para alertar que na Estrada Municipal entre Vila Facaia e Campelos há uns troços que estão a ficar degradados. O último tapete de alcatrão que levou está a soltar-se do que está por baixo e se fosse reparado nesta fase evitava levar um novo.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* disse que para além das ruas evocadas, também estão em mau estado uma das entradas norte da cidade e junto ao quartel da GNR, mas esperam a curto prazo ver a rede viária do concelho melhorada, já que o processo de aquisição de betuminosas está a avançar e pensam dar continuidade ao plano de investimentos nesta vertente.-----

----Lembrou que têm 1200 km de rede viária no concelho para cuidar mas em 2015 já fizeram 20km de asfaltamento e espera em 2016 fazer outro tanto.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO CHOUPAL:-----

----Relativamente às verbas do “overbooking” que chegaram ao município para as obras em título o *Sr. João Pedro Gomes* questionou qual a data do despacho e a data do efetivo pagamento.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* informou que o despacho e o pagamento é do final de dezembro, o que lhes permitiu fazer a liquidação junto dos fornecedores, juntas de freguesia e associações e foi muito importante para a estabilidade financeira.-----

----O *Sr. Marco Claudino* disse que esteve presente na inauguração do Choupal e lembra-se das palavras do ex presidente Carlos Miguel de que iam receber as verbas com zero influência do governo que por acaso na altura era PSD-CDS. Era tudo por obra e graça da Câmara e da Presidente da CCDR.-----

----Não põe em causa que o governo até tenha podido ter uma intervenção para antecipação, mas não que pudesse ter, ao nível de projetos desta natureza com fundos comunitários, uma intervenção tão discricionária. Lembrou que se tratava de “overbooking”, que pressupõe uma análise no final do período de forma a perceber e a aferir se há dinheiro sobranete para receber.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* respondeu que o governo teve que interceder, porque tinha que ter taxas de execução que estavam muito aquém das expetativas, deixadas pelo governo do PSD/CDS. O Portugal 2020 teve dois anos parado e foi preciso agora o governo do PS chegar para pôr o Portugal 2020 a funcionar, essa é que é a grande realidade, e os números falam por si.-----

----O *Sr. João Pedro Gomes* disse para o edil não tentar branquear o que não é possível branquear, e já que diz que o PS em dois meses fez tudo, ficam a aguardar para ver.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS DE A-DOS-CUNHADOS:-----

----O *Sr. João Pedro Gomes* questionou sobre o valor anual que é transferido para a associação em título e desde quando.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* respondeu que pedirá aos serviços que enviem a informação ao membro mas adiantou que os subsídios dizem respeito ao pagamento das atividades de enriquecimento curricular que a associação presta.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PISTA DE ATLETISMO DO PAÚL:-----

-----O *Sr. António Fortunato* começou por dizer que vem desde o 25 de Abril o velho sonho de ter uma pista de atletismo em Torres Vedras mas ontem já conseguiu imaginar no local a marcação da mesma, ver o muro de suporte e que as obras estão a andar. -----

-----Pensa que todos os Presidentes de Câmara falaram, no decurso dos seus mandatos, da hipótese de haver uma pista. Esta ambição que sempre teve de não morrer sem ver a pista parece-lhe que vai ser uma realidade.-----

-----Gostaria que os empreiteiros não descurassem a obra para que em junho pudessem fazer a sua inauguração e assim que possível realizar um Campeonato Nacional de Veteranos organizado pela Federação Portuguesa de Atletismo e pela Associação de Atletismo de Lisboa e pela Associação Nacional de Atletismo de Veteranos, no ano transacto teve lugar em Óbidos com 350 atletas.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* assinalou que as obras estão a andar e está convicto que a inauguração deverá ser em junho ou julho deste ano.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

CONTENTORES DE RSU:-----

-----O *Sr. Joaquim Gomes* questionou qual a periodicidade da lavagem os contentores de RSU visto que há zonas do concelho em que os contentores cheiram mal e nota-se que já não são lavados há bastante tempo.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

FEIRA DE ANTIGUIDADES:-----

-----O *Sr. Joaquim Gomes* propôs que se fizesse em Torres Vedras no Pavilhão da Expotorres uma Feira Anual de Antiguidades. Em várias cidades do nosso país fazem-se feiras deste tipo e assim também se podia dar mais uso a este pavilhão.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* informou que esse tipo de exposições já se faz na Feira Rural na cidade e também em Santa Cruz.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

ECOMAR:-----

-----O *Sr. Francisco Inácio* interveio no sentido de felicitar a Câmara nomeadamente o seu presidente cessante Dr. Carlos Miguel bem como o atual Dr. Carlos Bernardes pelo trabalho desenvolvido com o município da Lourinhã, que resultou na concretização da estratégia de desenvolvimento local EcoMAR, conseguida através da candidatura dos dois municípios ao

Instrumento de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) do Portugal 2020.-----

-----Disse que esta estratégia consiste num conjunto integrado de operações a concretizar nas freguesias litorais dos municípios de Torres Vedras: S. Pedro da Cadeia, Silveira A-dos-cunhados e Maceira, e na Lourinhã: União de Freguesias de Lourinhã e Atalaia e Ribamar no município da Lourinha, tendo parceiros representativos de diversos setores públicos e privados, que no seu conjunto constituem o Grupo de Ação Local ecoMAR.-----

-----Salientou que o município de Torres Vedras enquanto entidade gestora do grupo de Ação Local celebrou no passado dia 15 de fevereiro com a autoridade de gestão dos programas financiadores um contrato com cerca de dois milhões de euros de fundos comunitários.-----

-----Salientou ainda que a ecoMAR terá um corpo técnico que funcionará na freguesia de A-dos-Cunhados e Maceira com a responsabilidade da elaboração de diversos avisos de concursos para que os municípios, as associações e entidades possam concorrer e candidatar-se ao financiamento para a concretização dos seus projectos.-----

-----Explicou que esta estrutura irá receber as candidaturas e proceder à avaliação e monitorização do projeto, as quais têm que ir ao encontro dos objetivos estratégicos da ecoMAR que são: diversificação da economia de base pesqueira e costeira; promoção da inovação e do conhecimento em espaço marítimo; proteção e valorização dos recursos e do ambiente e afirmação dos desportos náuticos e de vento.-----

-----Por último e como maceirense referiu que gostaria que a Câmara pudesse aproveitar este programa e elaborar um projeto de consolidação e defesa do Portinho de Porto Novo e que o mesmo se concretize para complemento daquilo que de bom já foi feito na praia de Porto Novo.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* agradeceu as palavras do membro relativamente a este projeto, no qual estão muito empenhados sendo um dos grandes objetivos criar mais empregos neste território.--

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

CARTÃO JOVEM MUNICIPAL:-----

-----A *Sra. Marta Geraldês*, com base nos dados que lhe foram disponibilizados, assinalou que o cartão está a ter uma boa adesão, quer pelos jovens quer pelas empresas, no entanto constatou que muitos jovens desconhecem a sua existência, pelo que as vias de divulgação podem não estar a ser as mais adequadas e deviam ser revistas.-----

-----Agradeceu as respostas dadas pela Vereadora Ana Umbelino às questões que colocou na última sessão da Assembleia Municipal, que só não respondeu sobre a possibilidade de o cartão jovem que é feito na Caixa Geral de Depósitos associado a uma conta bancária, ser Cartão Jovem Municipal.---

-----O *Sr. Presidente da Câmara* agradeceu as palavras proferidas, partilhando da opinião que a divulgação é importante.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE:-----

-----Relativamente a este assunto o membro *Marta Geraldês* disse que a implementação do conselho em epígrafe veio dar razão ao que a JSD sempre disse, ou seja que era um organismo necessário e que de facto pode ter um trabalho visível e eficaz no concelho.-----

-----Deu nota ainda que a 1.º reunião da instalação do mesmo e as sessões de “team building” que se seguiram, mostraram que as associações torrienses estão rejuvenescidas, ou seja têm um público mais novo neste conselho do que tinham na anterior comissão e o interesse e o empenho de todos pensa que se traduzirá num bom trabalho para os jovens de Torres Vedras.-----

-----Por último informou que nestas sessões foram identificados os principais problemas que existem com os jovens em Torres Vedras: falta de atividades direccionadas para os jovens, centralização de serviços na cidade, necessidade de mais resposta e aconselhamento sobre ensino superior e formação específica, pouca diversidade desportiva no que toca a espaços abertos, falta de adequação de eventos culturais e divulgação insuficiente, embora todos tenham noção que falta financiamento muitas vezes também para estas atividades.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* disse que este conselho tem um papel importante, manifestando-se convicto de que todos os elementos do conselho o irão dinamizar.-----

-----Assegurou que a autarquia está disponível e empenhada para encontrar a melhor forma de promoção das atividades para os jovens, sendo importante que o conselho olhe para o Plano de Atividades do Município para perceberem o que está planeado a nível da cultura e desporto. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL DO MUNICIPIO DE TORRES VEDRAS:-----

-----A *Sra. Susana Neves* começou por saudar o Presidente Carlos Bernardes e o novo Vereador Hugo Lucas, desejando, que continuem a levar a bom porto a nossa brilhante e maravilhosa cidade de Torres Vedras.-----

-----De seguida congratulou-se pela inauguração das instalações em título, que resultou sem dúvida, numa dura batalha.-----

-----Assim recordou estarem em setembro de 2013, nesta mesma sala e igual reunião da Assembleia Municipal, a batalharem contra a visão pouco humanista e despreocupada pelas melhorias das condições dos trabalhadores desta autarquia, não fosse esse o testemunho deixado com os votos contra da bancada do PSD e do CDS.-----

-----Finalmente a 17 de fevereiro de 2016 podem afirmar que os trabalhadores da autarquia já têm um local seguro e confortável para fazerem as suas refeições, a direção tem uma merecedora sala, e a têm sua saúde garantida através de uma sala adequada para o profissional médico e enfermagem.--

-----Reforçou que finalmente cumprem a Lei de Segurança e Higiene do Trabalho, assim como todas as cláusulas inerentes aos direitos do trabalhador e no código de inerência.-----

-----A *Sra. Claudia Ferreira* relevou a homenagem merecida que foi feita ao Vereador Caetano Dinis e pediu uma salva de palmas em memória de alguém que fez muito pela sua terra.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* assinalou que se trata de mais uma infraestrutura ao serviço dos dos torrienses e dos funcionários da Câmara, SMAS e Promotorres, que vem finalizar a primeira fase do investimento que foi feito no mercado municipal.-----

-----Salientou ainda que foi merecida a homenagem feita vereador Caetano Dinis, com o qual partilhou ideias, valores e ensinamentos, não obstante as cores partidárias diferentes. Ficou feliz por ver a sua família na inauguração que se traduziu num momento importante do evento.-----

-----O *Sr. Marco Claudino* manifestou o seu desagrado com a referência feita ao PSD pela colega Susana Neves, até porque não consegue precisar o que votaram contra. Acha que não foi de bom tom confundir uma votação com uma inauguração e sobretudo com a justa homenagem ao Vereador Caetano Dinis.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

INAUGURAÇÃO DA USF SANTA CRUZ NA SILVEIRA:-----

-----A *Sra. Claudia Ferreira* começou por cumprimentar Carlos Bernardes nesta que é a sua primeira assembleia na qualidade de Presidente da Câmara. Desejou boa sorte, pois sabe que vontade e capacidade de trabalho não lhe faltam, votos estes extensíveis ao novo membro do executivo municipal Vereador Hugo Lucas.-----

-----Depois deu nota que foi inaugurado no dia 8 de janeiro a primeira unidade de saúde familiar do concelho fora do perímetro urbano, que também contou com a presença do ex-presidente da câmara e agora Secretário de Estado das Autarquias Locais, Carlos Miguel, que não quis deixar de comparecer num momento importante para a vida dos seus concidadãos e pelo trabalho prévio para que este dia fosse uma realidade, expressou-lhe um agradecimento.-----

-----Deu nota que a USF de Santa Cruz vai servir cerca de 10 mil utentes, com 4 médicos, 4 enfermeiros e assistentes técnicos, num horário de 2.ª a sexta, das 8 às 20h.-----

-----Disse acreditar neste modelo de unidades de saúde, que tem ganhos de gestão e de resposta concreta às necessidades das pessoas. Tem uma médica e uma enfermeira de família, profissionais dedicados e de excelência, e o mesmo deseja, para todos os utentes torrienses e para todos os portugueses.-----

-----Concluiu assinalando que a saúde em Torres Vedras, nomeadamente no que ao hospital respeita, ainda não é o que desejava que fosse, mas este é um bom passo no caminho certo, acredita que outros passos seguirão e este é o caminho para a dignidade e para proximidade que querem para os cuidados de saúde do concelho.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* concordou se trata de um equipamento fundamental para população daquela zona, já que têm a boa experiência das duas unidades de saúde da cidade. Conta com uma equipa jovem, com um grande futuro, assim como a de A-dos-Cunhados, cujas obras estão concluídas e neste momento está a ser trabalhado o modelo de “unidade de saúde familiar”.-----

-----Paralelamente estão a trabalhar com a ARS no sentido de ter também USFs a funcionar na Ventosa, Ramalhal e Runa. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

REUNIÕES PÚBLICAS DO EXECUTIVO:-----

-----O autarca da União de Freguesias de Maxial e Monte Redondo, *Celso de Carvalho* endereçou os parabéns aos dois novos membros do Executivo com votos que continuem a fazer um bom trabalho.-

-----Endereçou também parabéns porque uma das primeiras medidas implementadas por este executivo visou levar as reuniões públicas do executivo municipal às freguesias.-----

-----Deu nota que a freguesia que preside foi visitada na passada terça-feira, correu bem e acha que toda a gente que lá esteve foi bem recebida e queria felicitar o Executivo por isso mesmo.-----

-----Por último fez notar que as freguesias também são o concelho e o concelho são todos.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* confirmou que estão a testar este modelo de descentralizar pelas freguesias as reuniões públicas do Executivo que se têm relevado enriquecedoras e positivas e permite a proximidade com a população, no sentido de fazerem mais e melhor.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

-----Teve início o período da Ordem do Dia.-----

PONTO 1 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE TORRES VEDRAS APROVADO PARA 2016, NOS TERMOS DA ALÍNEA A) DO N.º 1 DO ART.º 25.º DA LEI 75/2013, DE 12.09:-----

-----Presente ofício número 1440 da Câmara Municipal de 12 de fevereiro a remeter a 1.ª revisão em título atentas as competências da Assembleia Municipal nesta matéria.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara*, fez uma breve apresentação do assunto que se resume na criação de rubrica para pagamento de juros e para a locação de bens na DIOM.-----

-----Não se registaram intervenções e o Sr. Presidente da Mesa colocou à votação o ponto em discussão.-----

-----A Assembleia Municipal, deliberou por maioria de 38 votos a favor e 1 abstenção, aprovar a 1.ª Revisão ao Orçamento do Município de Torres Vedras aprovado para 2016.-----

-----Anota-se que absteve-se João Pedro Gomes e estava ausente Ana Fiéis.-----

PONTO 2 - APROVAR MINUTA DO CONTRATO PROGRAMA A CELEBRAR COM A PROMOTORRES E.M. PARA A GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E CONCESSÃO DE SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO, AO ABRIGO DO N.º 5.º DO ART.º 47.º

DA LEI 50/2012 DE 31/08:-----

-----Presente ofício número 1230, da Câmara Municipal de Torres Vedras de 2 de fevereiro, a remeter o contrato programa em título, para os efeitos previsto na lei.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* explicou que já havia contrato celebrado para a gestão do mercado e do estacionamento, e a celebração deste contrato programa visa delegar poderes e competências para a organização e gestão de uma série de eventos que a Promotorres faz. -----

-----Não se registaram intervenções pelo que se passou de imediato à votação.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou por maioria de 37 votos a favor e 2 abstenções aprovar o contrato programa a celebrar com a Promotorres E.M., para a gestão e organização de eventos e concessão de subsídios à exploração.-----

-----Anota-se que se abstiveram os membros João Pedro Gomes e Maria do Carmo Ferreira. Encontrava-se ausente da sala Ana Fiéis.-----

PONTO 3 - APROVAR A 1.ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL APROVADO PARA 2016 - CRIAÇÃO DE 2 POSTOS DE TRABALHO (DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA/ÁREA DE INTERVENÇÃO SÓCIO-EDUCATIVA), TENDO PRESENTE A COMPETÊNCIA PREVISTA NA ALÍNEA O) DO N.º 1 DO ART.º 25 DA LEI N.º 75/2013, DE 12.09:-----

-----Presente ofício número 1443 da Câmara Municipal de Torres Vedras de 12 de fevereiro, a remeter o processo em título, de acordo com o deliberado pelo Executivo em reunião de 10 do mesmo mês.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* informou que este e os três pontos que se seguem surgem em função das necessidades existentes na Câmara Municipal em algumas áreas em matéria de pessoal.--

-----Também em relação aos quatro pontos em matéria de pessoal interveio o *Sr. João Bernardes* realçando a importância desta deliberação da Câmara Municipal, no sentido de que os lugares estão criados, a necessidade existe e contratam-se pessoas para os trabalhos. Congratulam-se com esta decisão pois traduz-se em trabalho digno e com direitos. -----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* congratulou-se com a posição expressa pelo PCP.-----

-----Terminadas as intervenções o Sr. Presidente da Mesa submeteu à votação o assunto em discussão.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por, unanimidade aprovar a 1.ª alteração ao Mapa de Pessoal aprovado para 2016 - criação de 2 postos de trabalho (Divisão de Educação e Atividade Física/Área de Intervenção Sócio-Educativa).-----

-----Anota-se que estava ausente Ana Fiéis.-----

PONTO 4 - AUTORIZAR O RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA PREENCHIMENTO DE 4 POSTOS DE TRABALHO (DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA/ÁREA

DE INTERVENÇÃO SÓCIO EDUCATIVA) AO ABRIGO DA LEI N.º 82-B/2014, DE 31.12:-

-----Presente ofício número 1444, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 12 de fevereiro a solicitar a autorização para o procedimento em título, que visa o preenchimento de 4 postos de trabalho na categoria de assistente operacional, previsto no mapa de pessoal.-----

-----Não se registaram intervenções e passou-se de imediato à votação.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade autorizar o recrutamento de pessoal para preenchimento de 4 postos de trabalho (Divisão de Educação e Atividade Física/Área de Intervenção Sócio Educativa).-----

-----Anota-se que estava ausente Ana Fiéis.-----

PONTO 5 - AUTORIZAR O RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA PREENCHIMENTO DE DIVERSOS POSTOS DE TRABALHO APROVADOS NO MAPA DE PESSOAL 2016 AO ABRIGO DA LEI N.º 82-B/2014, DE 31.12:-

-----Presente ofício número 1438 da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 12 de fevereiro a solicitar a autorização em título.-----

-----Não se registaram intervenções e passou-se de imediato à votação.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar o recrutamento de pessoal para preenchimento de diversos postos de trabalho aprovados no Mapa de Pessoal 2016: 1 técnico superior na área de antropologia, 1 técnico superior na área do som e imagem, 1 técnico superior na área da animação sociocultural, dois técnicos superiores na área da animação turística, um assistente técnico na área do turismo, 4 assistentes operacionais para a DIOM/ACMVM, 4 assistentes operacionais DIOM/ACMVM, dois assistentes operacionais DIOM/ACVEM e um encarregado geral operacional, 1 técnico superior para a área sénior, 2 assistentes operacionais para a AMGF, 4 assistentes operacionais para a AGRU e 4 assistentes operacionais para a AAFEV.-----

-----Anota-se que ausente Ana Fiéis.-----

PONTO 6 - AUTORIZAR A ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS AO ABRIGO DA LEI N.º 82-B/2014, DE 31.12 PARA CONSTITUIÇÃO DE RESERVA DE RECRUTAMENTO PARA PREENCHIMENTO ATÉ 20 POSTOS DE TRABALHO:-

-----Presente ofício número 1437, da Câmara Municipal de Torres Vedras de 12 de Fevereiro, a solicitar autorização do órgão deliberativo para constituição de reserva de recrutamento para preenchimento até 20 postos de trabalho, na categoria de assistente operacional para exercer funções na área de Intervenção Sócio Educativa.-----

-----Não se registaram intervenções passando-se de imediato à votação.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade autorizar a abertura de procedimentos concursais ao abrigo da Lei n.º 82-B/2014, de 31.12 para constituição de reserva de recrutamento

para preenchimento até 20 postos de trabalho.-----

-----Anota-se que estava ausente da sala na altura da votação Ana Fieis.-----

PONTO 7 - TOMAR CONHECIMENTO - DECLARAÇÕES PARA CUMPRIMENTO DO ART.º 5.º DA LEI N.º 8/2012 DE 21/02, DA CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS: COMPROMISSOS PLURIANUAIS EXISTENTES A 31 DE DEZEMBRO DE 2015; PAGAMENTOS EM ATRASO EXISTENTES A 31 DE DEZEMBRO DE 2015; RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES A 31 DE DEZEMBRO DE 2015:-----

-----Presente ofício número 1231 da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 2 de fevereiro a remeter em CD documentos em título, em cumprimento do deliberado em sua reunião de 26.01.2016.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PONTO 8 - TOMAR CONHECIMENTO - DECLARAÇÕES PARA CUMPRIMENTO DO ART.º 5.º DA LEI N.º 8/2012 DE 21/02, DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE TORRES VEDRAS: COMPROMISSOS PLURIANUAIS EXISTENTES A 31 DE DEZEMBRO DE 2015; INEXISTÊNCIA DE DÍVIDA A FORNECEDORES A 31 DE DEZEMBRO DE 2015; RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES A 31 DE DEZEMBRO DE 2015:-----

-----Presente ofício número 1442 da Câmara Municipal de Torres Vedras de 12 de fevereiro, a remeter os documentos em título, em cumprimento do deliberado em sua reunião de 10.02.2016.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PONTO 9 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO PARA OS EFEITOS PREVISTOS NA ALÍNEA I) DO N.º 1 DO ART.º 33.º DA LEI 75/2013 DE 12.09:-----

-----Presente ofício número 256, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 5 de janeiro último a remeter a proposta de regulamento em causa, conforme deliberado em sua reunião de 29.12.15.-----

-----Foi dada a palavra ao *Sr. Presidente da Câmara*, o qual fez notar que a apresentação do documento, decorre da lei. Os SMAS têm vindo a fazer um percurso e este instrumento ajuda a fazer a gestão, para que possam continuar no bom caminho.-----

-----Não se registaram intervenções tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade aprovar o Regulamento do Sistema de Controlo Interno dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento.-----

-----Encontrava-se ausente Ana Fieis.-----

PONTO 10 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE HORÁRIOS DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E DE

SERVÇOS DO MUNICÍPIO DE TORRES VEDRAS PARA OS EFEITOS PREVISTOS NA ALÍNEA G) DO N.º 1 DO ART.º 25.º DA LEI 75/2013 DE 12.09:-----

-----Presente ofício número 9540, da Câmara Municipal de Torres Vedras de 4 de dezembro do ano findo a remeter a proposta de alteração em título, tendo presente as competências do Órgão Deliberativo nesta matéria.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara*, começou por dizer que se trata de uma nova experiência, terem um modelo livre de horários, agradecendo desde logo à equipa técnica pluridisciplinar que elaborou o regulamento em causa.-----

-----Disse que o Executivo, quando o regulamento foi discutido teve oportunidade de afinar e de fazer alguns reajustamentos num conjunto de situações que entenderem ser interessantes do ponto de vista do modelo, que é novo.-----

-----Houve o cuidado de falar com os proprietários e com as forças de segurança, e espera que este novo modelo possa contribuir para economia local. Se neste processo algo falhar, estão disponíveis para fiscalizar, tomar as devidas notas e de acordo com as competências da autarquia, atuar. -----

-----Não se registaram intervenções pelo que o Sr. Presidente da Mesa colocou à votação o documento em discussão.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por maioria de 34 votos a favor e 6 abstenções aprovar a proposta de alteração ao Regulamento de Horários de Estabelecimentos Comerciais e de Serviços do Município de Torres Vedras.-----

-----Anota-se que se abstiveram 5 membros do PSD e João Pedro Gomes. Ana Fiéis e Secundino Oliveira votaram a favor.-----

PONTO 11 - AUTORIZAR A ADESÃO DO MUNICÍPIO DE TORRES VEDRAS À REVES: EUROPEAN NETWORK OF CITIES AND REGIONS FOR THE SOCIAL ECONOMY, NOS TERMOS DA ALÍNEA K) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º, DA LEI N.º 75/2013, DE 12/09, NA SUA REDAÇÃO ATUAL:-----

-----Presente ofício número 1441, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 12 de fevereiro de 2016, a remeter o processo da proposta de adesão em título para a devida autorização.-----

-----Foi dispensada a apresentação do assunto, por parte do edil uma vez que os documentos que instruem o processo são suficientemente elucidativos.-----

-----Pedi o uso da palavra o *Sr. João Bastos*, indicando que a sua intervenção também se aplicava ao ponto 12.-----

-----Assim, disse que o Município pertence a muitas associações, lembrando que no mandato anterior pediu um relatório para saber quais os custos inerentes e atividades desenvolvidas por estas associações. Informou que lhe foi facultado a lista de associações e quais os custos mas nunca lhe foi fornecido um relatório sobre as atividades desenvolvidas no âmbito destas parcerias-----

-----Entende que a Assembleia Municipal devia ser conhecedora dos proveitos que o município tira ao aderir às mesmas.-----

-----Concluiu dizendo que o Grupo Municipal do PSD vai votar a favor mas a informação de como é que o dinheiro é gasto devia chegar ao Órgão Deliberativo.-----

-----A **Sra. Susana Neves** expressou a sua satisfação pela adesão a esta plataforma, da qual nunca tinha ouvido falar e como tal teve todo o cuidado e preocupação de entender quer o seu nascimento quer os primeiros países da EU aderentes e toda a missiva e os valores na sua operacionalização.-----

-----Frisou que aderir a esta plataforma é uma forma de dizer que se preocupam e que querem continuar a investir no empreendedorismo social e na verdadeira economia social do território.-----

-----Eleva todas as nossas boas práticas e todos os nossos projetos a nascente da nossa rede social, com um *modus operandi* muito mais aperfeiçoado, com recolha de testemunhos e novos instrumentos de operacionalização.-----

-----Salientou que a REVES tem como valor superior a comunhão de ideias, de fazeres e culturas e de regiões diferentes, com um grande objetivo de fazer caminhar a cidade de Torres Vedras para uma cidade muito mais partilhada, mais pluralista e mais amiga e fazer os seus projetos sociais ainda mais sustentáveis, quer a nível da sua prática no tempo, quer nos valores financeiros.-----

-----Confessou não ter dúvidas de que a adesão à REVES irá proporcionar, à rede social do município e também à comissão de ação local social, que neste momento já com 90 parceiros, uma riqueza metodológica e uma orientação ao nível de verbas para sem dúvida melhorar e construir novas boas práticas de empreendedorismo social.-----

-----Por último referiu que serão a primeira cidade aderente com os benefícios de terem Torres Vedras mais perto ao exterior, sem dúvida mais europeia, mais contemporânea, e cada vez mais melhorada no seu bem fazer.-----

-----Quanto ao pedido do membro João Bastos o **Sr. Presidente da Câmara** fez notar que não é fácil fazer um relatório devido à grande diversidade de associações a que o município pertence. No entanto assegurou que têm sido muito seletivos na escolha das que aderem, até porque praticamente todos os dias recebem convites para esses efeitos.-----

-----Têm sido muito criteriosos na matéria e só aceitam quando entendem que Torres Vedras tem que ser referencia em cada uma dessas associações, e podem dar o seu contributo nessas boas práticas.-----

-----Nas duas adesões hoje agendadas é dentro deste critério que fazem a proposta.-----

-----No entanto podem consubstanciar um dossier com base nos relatórios de atividades das associações.-----

-----O **Sr. João Bastos** fez notar que há associações tais como a ANMP que o município tem que ser sócio, mas a sua preocupação é no sentido de haver um somatório de associações, sem interesse, das

quais se pagam quotas e não há proveitos. Não pretende um relatório exaustivo mas apenas saber o que se fez após a adesão. Deu como exemplo a Rede de Judiarias à qual aderiram no ano findo.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* disse que esta era um excelente exemplo já que o facto de pertencerem a esta rede lhe permite requalificar a Cerca da Josefa com o financiamento de €400.000,00.-----

-----Concluídas as intervenções passou-se de imediato à votação:-----

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, autorizar a adesão do Município de Torres Vedras à REVES: European Network of Cities and Regions for the Social Economy.-----

PONTO 12 - AUTORIZAR A ADEÇÃO DO MUNICÍPIO DE TORRES VEDRAS AO CLUSTER HABITAT SUSTENTÁVEL E RESPETIVOS ESTATUTOS NOS TERMOS DA ALÍNEA K) DO Nº 2 DO ARTIGO 25º, DA LEI Nº 75/2013, DE 12/09, NA SUA REDACÇÃO ATUAL:-----

-----Presente ofício número 1439 da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 12 de fevereiro, que em conformidade com o deliberado pelo Executivo em 10 deste mês, remete o processo relativo à adesão em título.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* assegurou que se trata de mais um exemplo claro da seletividade que o município faz ao aderir numa área que é importante que tem a ver com a construção sustentável, quer ao nível dos materiais quer de modelos arquitetónicos. -----

-----Não se registaram intervenções pelo que se passou de imediato à votação.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a adesão do Município de Torres Vedras ao Cluster Habitat Sustentável e respetivos estatutos.-----

PONTO 13 - APRECIACÇÃO DE UMA INFORMACÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ART.º 25.º DA LEI 75/2013 DE 12.09:-----

-----Presente informação referente à actividade do município de dezembro de 2015, e janeiro e fevereiro de 2016, a qual se considera reproduzida e arquivada em pasta própria dos documento referentes a esta sessão e à sua situação financeira, onde informa que a dívida a fornecedores a 24.02 é de €43.619,10 e o saldo de tesouraria €1.250.510,2-----

-----Pedi o uso da palavra o *Sr. Francisco Branco* começando por desejar ao edil um bom mandato até 2017 e que se possa prolongar por mais anos.-----

-----Disse que a sua intervenção servia para manifestar a sua preocupação e fazer um apelo à Câmara Municipal que tem a ver com notícias que ouviu de que o Convento do Barro está a ser vandalizado, está a entrar num estado de degradação e em ruína. Segundo consta o Conselho de Administração do CHO desviou para Caldas da Rainha algum património e teme que não o voltarão a ver.-----

-----Assim a ser verdade, entende que tem que estar atentos para não deixarem arrastar no tempo esta situação e manifestou a sua tristeza por ver um convento neste estado. Sabe que não é da competência da Câmara Municipal, mas que não deixará de se preocupar.-----

-----Antes da abertura das novas instalações da Biblioteca Municipal a *Sra. Marta Geraldês* gostaria de sugerir que a rede de wi-fi seja mais eficiente do que a atual e que se possível fossem adquiridos novos livros técnicos gerais de cada área que existem no mercado e têm a duração de 10/15 anos o que traduziria num bom investimento para os jovens.-----

-----O *Sr. Marco Claudino* reportou-se à intervenção do Sr. Presidente da Câmara quanto ao Portugal 2020 para dizer que não é verdade que esteve parado dois anos. A execução em período homólogo relativamente ao QREN 2014/2016, no governo do PSD foi o dobro do que o PS tinha. Se esteve parado no governo do PSD/CDS não sabe como qualificar o período do PS.-----

-----Não se registaram mais intervenções pelo que foi dada a palavra ao *Sr. Presidente da Câmara* para prestar alguns esclarecimentos:-----

-----O Edil disse comungar das preocupações do membro Francisco Branco, relativamente à lapidação daquele património. Já fez um relatório exaustivo das ocorrências à Direção Geral do Património e já reuniu duas vezes com o anterior Conselho de Administração do CHO e esta semana com o novo conselho.-----

-----Esclareceu que a Câmara Municipal esteve envolvida no processo de transferência das peças referidas pelo membro que estão à guarda do conselho de administração e estão em Caldas por uma questão de espaço disponível. A autarquia muito recentemente recolheu um sino que está no nosso armazém, mas lamentavelmente o edifício tem sido muito lapidado.-----

-----Quanto à futura Biblioteca assegurou que irão fazer melhoramentos no sistema de wi-fi assim como no acervo.-----

-----Aproveitou para informar que devem fazer a inauguração das instalações no próximo dia 25 de Abril, já que a obra do ponto de vista de construção civil está concluída e irão começar a fazer o transporte de todo o acervo a partir do dia 7 de março.-----

-----Está convicto que irão ficar com um excelente equipamento.-----

-----Relativamente à intervenção do membro Marco Claudino respondeu que os números falam por si e lembrou que o Sr. Ministro da Segurança Social se esqueceu de mapear os equipamentos sociais no Oeste, o que se traduziu numa série de dificuldades ou seja o ministro não fez o trabalho de casa. Vão agora com este governo tentar resolver, e encontrar soluções e trabalhar fazendo aquilo que os outros não fizeram no passado.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:-----

-----Tendo sido pedido pelo Presidente da Mesa, Sr. Alberto Avelino a aprovação da minuta da ata

da presente Assembleia, foi a mesma, aprovada por unanimidade, sem prejuízo de eventuais correções ou precisão a fazer no texto definitivo.-----

ENCERRAMENTO:-----

-----Pelas 24.00 horas, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente sessão, o que mereceu a concordância de todos os membros da Assembleia.-----

-----Para constar se lavrou a presente acta, que depois de elaborada pelo Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, Sr. António Fortunato, vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia.-----
